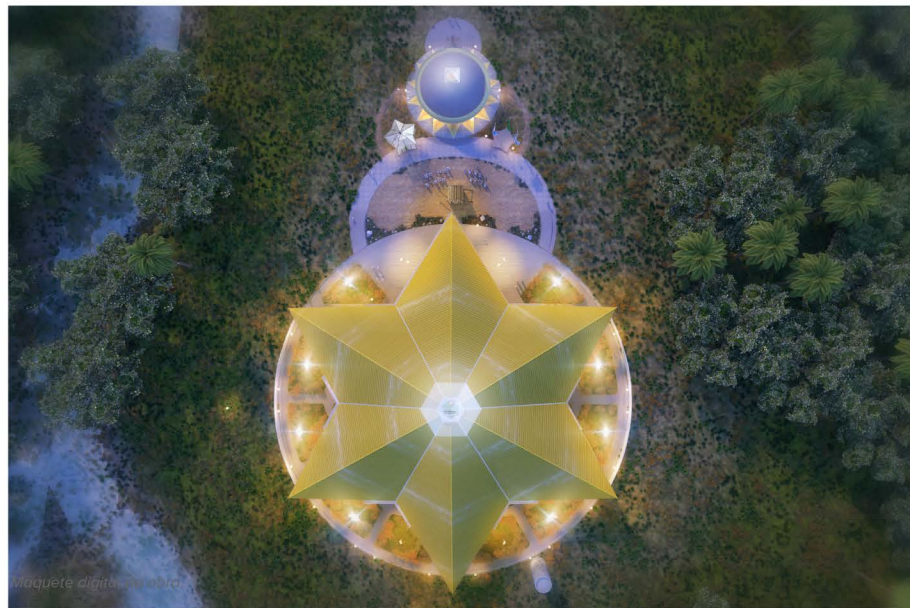




VEM AÍ NOSSO NOVO TEMPLO



RECOMEÇAM AS OBRAS DA IGREJA

Já está tudo pronto para o reinício das obras para a construção de nosso novo templo. Uma empreitada de dimensões amazônicas, que faz jus à magnitude e beleza do projeto. Agora será a vez da cobertura, as capelas dos túmulos, paredes, entornos e infraestruturas de acesso, sanitária, elétrica e hidráulica. Para isso está sendo montada uma grande operação administrativa e logística. **PÁG.08**

O ADEUS AO VÔ NEL



PADRINHO NEL SE DESPEDIU NO DIA 16 DE MAIO DEIXANDO MUITA SAUDADE

Os exemplos de trabalho, de disciplina e de dedicação à Doutrina ficarão para sempre no coração de todos que o conheceram. **PÁG.16**

FESTA DO COMANDANTE



VIVA O PADRINHO VALDETE! VIVA NOSSO COMANDANTE!

Em dezembro passado, grande festa no Céu do Mapiá em comemoração aos 70 anos do Padrinho Valdete e 61 anos da Madrinha Dodô. **PÁG.13**

SUSTENTABILIDADE



PROGRAMA AMAGAIA APOIA A SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA NO MAPIÁ

O Programa apoia a criação e gestão colaborativa de projetos locais e articula ações estratégicas, em parceria com a Rede Global de Ecovilas e Educação Gaia. **PÁG.07**

FESTIVAL JOVEM HERDEIROS DO PADRINHO



ONZE DIAS ESPETACULARES DE VIVÊNCIAS NAS QUATRO DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE: SOCIAL, ECONÔMICA, ECOLÓGICA, E CULTURAL.

Por meio de um jogo colaborativo, a juventude do Céu do Mapiá redescobre e empenha seu potencial para sonhar, planejar, realizar e celebrar mudanças positivas na comunidade. **PÁG.06**

EDITORIAL

NOVO JORNAL DO CÉU

O Jornal do Céu voltou, de cara nova e recheado de boas notícias!

Com o apoio do escritório da ICEFLU filial São Paulo, assessoria da equipe do ISAVIÇOSA/AMAGAIA e colaboração do designer gráfico Ipojuçá Vilas Boas e do fotógrafo Iberê Périssé, a Secretaria de Comunicação do IDARIS assumiu a coordenação do Jornal, que agora tem mais páginas e um novo visual, tornando-o ainda mais ágil e de agradável leitura.

A movimentação da Comunidade nos últimos tempos tem sido intensa, com acontecimentos importantes para a nossa doutrina e para a Vila Céu do Mapiá, em especial a construção de nosso novo templo.

No decorrer desta edição, o leitor terá a oportunidade de acompanhar o andamento da obra da Igreja, bem como conhecer algumas das ações promovidas pelo Programa AmaGaia, dentre elas: o evento Herdeiros do Padrinho, a continuidade do Plano de Manejo Florestal Sustentável Comunitário, as diversas oficinas de capacitação, a presença de profissionais e especialistas trabalhando com a comunidade em questões ligadas à justiça, saúde, empreendedorismo, educação, cultura, dentre muitas outras boas notícias.

Quando estávamos já finalizando esta edição, uma triste notícia: a passagem do nosso querido Padrinho Nel. Deixamos aqui registrado uma homenagem a este grande homem, contando um pedacinho de sua gloriosa vida.

Para finalizar, agradecemos a todos que de alguma forma vem colaborando com nosso Jornal do Céu, àqueles que o divulgam e compartilham, expandindo as boas notícias da Comunidade, às madrinhas Rita e Júlia, aos padrinhos Alfredo e Valdete, que sempre incentivam o correio da boa notícia, e aos leitores que nos cobram novas edições e agradecem pelas já realizadas. Boa leitura a todos!

EXPEDIENTE

O Jornal do Céu é um Boletim Informativo da Vila Céu do Mapiá, sede mundial da Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal Patrono Sebastião Mota de Melo – ICEFLU.

Editor: Oswaldo Guimarães – Secretaria de Comunicação - IDARIS

Editora Executiva: Júlia Christo – Assessoria de Comunicação - ISAVIÇOSA/Programa AmaGaia

Diagramação e Arte: Ipojuçá e Heloisa Vilas Boas – KisaDesign
Fotos: Iberê Périssé, Thiago Barbosa, Equipe do Canal Jagube, Rafael Oliveira, Oswaldo Guimarães, Kézia Marinho, Christian Costa, Cauê Ito e irmandade

Redação: Oswaldo Guimarães, Júlia Christo

Colaboradores: Alfredo Gregório de Melo, Ana Carolina Simas, Felipe Alcure, Felipe Bannitz, Felipe Simas, João Paz, Lucas Kastrup, Pedro Christo, Tatiana Reis, Vinicius Antonelli Zerivan de Oliveira.

Revisão e Tradução (inglês): Tatiana Reis

Vila Céu do Mapiá, Flona Purus, Pauini-AM, Brasil.
Caixa Postal 06, Boca do Acre-AM, CEP: 69.850-000

ARROZ MADURO E MATA EM FESTA

CRÔNICA INSPIRADA DE JOÃO PAZ E SUA NAVE ESPACIAL

Por João Paz

20 de março de 2018. Equinócio de outono. Constelação do Cruzeiro do Sul nascendo 6 horas da tarde. 3 planetas visíveis próximo à constelação de Escorpião. Na segunda metade da noite Júpiter, Marte e Saturno. Chuvas abundantes confirmam previsão dos dias 2 e 3 de janeiro. Na mata os pequis, castanha, abacaba, açai, cacau, tucumã, andiroba engordam jabutis, antas, pacas, pássaros, insetos.



De todas se extrai óleo nas próprias casas e no programa da Cooperar com Naldo, Geraldo, Zé Camilo fazendo ricos experimentos. Plantios em Sistemas Agroflorestais e quintais garantem a mata em pé e a fauna protegida. Mamão, banana, cupuaçu, laranja e outras frutas garantem ricas vitaminas aos humanos. Outono marcado ainda pela colheita de cereais. Na Fazenda e no Mapiá mutirões de amigos de famílias se agitam e se alegram. Debajo do céu azul o canto dos pássaros, chuvas passageiras e outras aventuras. Padrinho Alfredo acompanha a organização dos roçados e plantios. Ainda chega para participar do final da colheita. Almir toma a frente e com amigos torram e guardam o precioso legume. É a festa do arroz quando tudo melhora. Terapia em grupo com relaxamento, prosa, reuniões, desabafos, choro, sorrisos, interação, respiração, camiseta indiana e dr. Leo Christo marcam presença em trabalhos de desbloqueio da energia do corpo. A Terapia Bioenergética. Hinos, mantras, gritos primais fazem parte das dinâmicas. Aahhhh Rá. Oommmm...

Justiça Restaurativa praticada por Sebastião Mota ao criar o Conselho Ético Disciplinar – CED, encontra reforço com trabalhos dos advogados Felipe Alcure e Henrique, vindos de Curitiba, trazendo recursos da psicologia moderna e a positiva interpretação das leis. Podem casar pensamentos de cura, ocupação, atendimentos, orações e outros recursos sem violência no tratamento de vícios, imperfeições e maldades. José Corrente é o presidente do CED e reuniões buscam apoio para segurança, projetos sustentáveis deverão trazer ocupação educativa com bolsas e acompanhamento de jovens aprendizes. Francimar chega com conhecimentos, máquinas e ferramentas na Casa de Ofícios São José e desenvolve a prática de construir instrumentos musicais como violões, ucoletê, baixão etc. Projeto pensado para os jovens mas que contempla também os adultos que, com mais concentração, conseguem conhecer as madeiras, transformar e montar mais 10 instrumentos. Professor Francimar está contente com a meta e pretende voltar com outra estratégia. CMF se mobiliza encaminhando mais 6 jovens aprendizes. Dois dias por semana poderão frequentar roçado, colher e secar plantas, produzir mudas, tônicos, homeopatas e florais, participar de reuniões, assembleias e outras atividades da florestania. Microorganismos eficientes, um dos criadores do oxigênio e da atmosfera já estão sendo ativados no Mapiá. Coletados na mata e desenvolvidos em casa ou laboratório. Seu uso já consagrado em muitos países é característica fundamental da agricultura orgânica. Entre nós a tecnologia já é praticada nas compostagens, nos jardins, hortas, pomares, minhocários, saneamento e já podem ser encontrados ativados na forma líquida adubos, composto húmido, homeopatas diversas. Grupo com seis jovens aprendizes já desenvolve as técnicas em parceria com a colocação Vista Alegre e CMF em atividades em nível cooperativo, a “Micro Vida Vista Alegre”. Obras da igreja traz necessidade de fina organização. Durante um ano e meio a conclusão da obra por empresa paulista trará movimento anormal, com chegada de caminhões, máquinas, trabalhadores especializados. D. Regina convoca mulheres para Cozinha Geral e outras atividades profissionais para apoiar as atividades, garantindo ajuda de custo em ações sustentáveis. A Tenda da Lua Branca já tem seus dias contados. Vai deixar saudades. Os trabalhos espirituais no próximo inverno provavelmente serão no terreiro da Santa Casa, Casa de Música Mad. Júlia, Estrela do Pad. Sebastião e nas varandas do Pad. Nel e Mad. Rita. Esta esbanja carinho, lucidez e cuidados. Aconselha as mães, pergunta sobre a ocupação dos filhos e a estes pede respeito com os pais. Nunca falta humor, alegria e muita perspicácia. Pad. Alfredo está em todos os trabalhos e não se cansa de viajar e difundir a Doutrina. Mundo em transformação, crises aumentando, soluções se apresentando. Comunidade cresce. Cada vez fica mais claro de compreender o que Sebastião Mota falava de fim do Sistema e a Nova Dimensão anuncia: “O que Papai me disse, Mamãe confirmou, novo mundo, novo povo, nova era e um novo Professor.

PALAVRA DO NOSSO PRESIDENTE PADRINHO ALFREDO GREGÓRIO DE MELO



Padrinho Alfredo

Que haja bastante proteção divina, para que todos possam arcar com as quantias estipuladas para os devidos valores e custos da semente ao filtro, de atendimento à saúde e aos louvores da nossa missão espiritual. Esperando que todos recebam com amor, a nossa Matriz agradece e aguarda as correspondências de apoio de cada diretoria e de todos os usuários do nosso Sacramento. No brilho da Lua Cheia, no mês de maio, mês de Maria, os meus agradecimentos em nome de todos os padrinhos e irmãos envolvidos neste bom termo de esclarecimento espiritual e material para toda a irmandade, o Povo de Juramidam.

Queridos irmãos e diretorias de todas as Igrejas ligadas ao Padrinho Sebastião e Madrinha Rita, na minha administração atual, nesse momento, pedindo a bênção ao divino criador e implorando nosso respeito e compreensão, pela atuação natural da divindade representada por todos os planetas, estrelas e a eternidade.

Que essas bênçãos sejam derramadas como chuvas amazônicas, refinada pela floresta considerada o pulmão do nosso planeta, Mãe Terra, para todas nossas igrejas, assim como para aquele que, só ou com a família, também se considera dessa união, de integração do povo de São João, Jesus Cristo, a Virgem da Conceição e o Espírito Santo na representação do Senhor Juramidam.

Durante o período de grande movimentação no Céu do Mapiá, também vão os nossos sentimentos pela passagem do Padrinho Nel para a espiritualidade. Que esteja junto ao saudoso Papai Sebastião e que continue trabalhando conosco com a saúde total do seu espírito, que possa estar fluindo para toda a família, afilhados e amigos, os bons conselhos e boas direções de um vida comunitária, com muita sabedoria sobre alternativas de vida como era sua energização em vida como Padrinho Manoel Gregório da Silva.

Meu grande agradecimento atual a toda irmandade de todas as igrejas e um convite de compreensão, e contribuição para a organização de todos os bons andamentos que partem da administração central compreendendo a nossa Matriz Igreja da Floresta e a nossa comunidade modelo Padrinho Sebastião Mota de Melo. Que todos possam acompanhar a necessidade das ampliações necessárias para a perpetuação da nossa Doutrina para nós e para as novas gerações.

Entendam o empenho e o esforço da administração Alfredo Gregório de Melo, pelos projetos de Reflorestamento do nosso cipó Jagube e da nossa folha Rainha, da lenha necessária para o nosso fogo, e a zeladoria das Casas de Feitio, atendendo às exigências da legalidade do atendimento do nosso veículo divino o Sacramento Santo Daime.

PADRINHO ALFREDO LANÇA MAIS UM LIVRO VERSEJADO

DEPOIS DE ESCREVER A VIDA DE SEU PAI SEBASTIÃO MOTA DE MELO E CONTAR A HISTÓRIA DO JURUÁ, EM DOIS LIVROS VERSEJADOS AO ESTILO CORDEL, O PADRINHO ALFREDO ESTÁ LANÇANDO MAIS UMA PUBLICAÇÃO: AMAZÔNIA.

Desta vez, no mesmo gênero e também com tradução espelhada para o inglês, ele conta um pouquinho de seu imenso conhecimento das coisas da floresta em que nasceu e se criou. Entremeios, vai dando preciosas preleções de espiritualidade e harmonia como se estivesse ensinando aos alunos as lições do Bom Professor.

De leitura fácil e agradável, pode ser encontrado nas igrejas filiadas ou na Casa de Ofícios Madrinha Tetê, no Mapiá. Imperdível!

Capa do livro



AMVCM PARTICIPA DE EVENTOS DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA CÉU DO MAPIÁ — AMVCM PARTICIPOU DE VÁRIOS EVENTOS, VISANDO MELHORIAS NOS DIVERSOS SETORES DA COMUNIDADE E DA FLONA DO PURUS.

Em 2017, a AMVCM esteve representada no Seminário de Gestão Integrada, em Porto Velho-RO, realizado pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil - IIEB. Na ocasião, foram definidas atividades da programação anual, entre elas: seminários sobre agricultura sustentável, aquecimento global, e uma reunião com a prefeitura de Pauini e o Ministério Público Federal, na qual serão protocolados os compromissos assumidos pelo executivo municipal junto à Vila Céu do Mapiá.

Em 2018, a AMVCM foi a Brasília, em reuniões com o ICMBio, tratou-se da solicitação de um posto de segurança na entrada da Flona. Nos encontros, discutiu-se vários assuntos, como a liberação de uma pista de pouso no Céu do Mapiá, a Gleba Puriuni onde está localizada a Vila, e a liberação do Contrato de Cessão de Direito Real de Uso (CCDRU), documento que dará aos moradores o direito de uso da área onde residem e que ficará para seus descendentes.



Felipe Simas, Paula Caubianco, Fernando LaRoque, Alex Polari, Paulo Roberto e Gabriela Mendes representam o Céu do Mapiá, em reunião com ICMBio



Participantes do GA do Perfil do Beneficiário

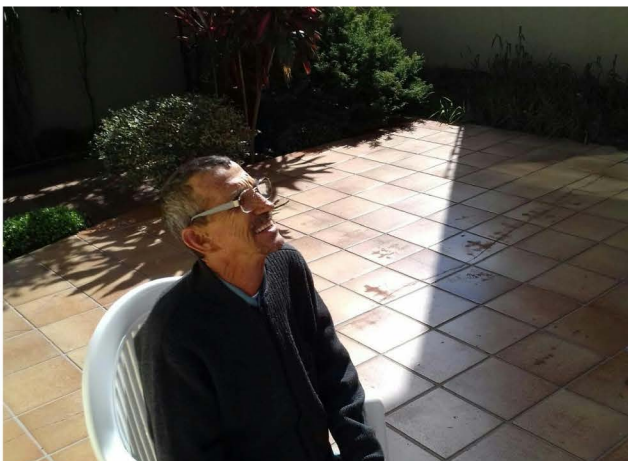
Também em Brasília, representante da AMVCM participou da Oficina Nacional sobre o programa Bolsa Verde e a Redução do Desmatamento em Unidades de Conservação Beneficiárias, promovida pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM, que reuniu representantes de Unidades de Conservação - UCs de todo país. O evento mostrou os resultados da oficina realizada no ano passado, em Rio Branco-AC, na qual se apresentou as áreas de desmatamento detectadas por satélite nas Unidades e solicitou-se aos membros de cada UC que localizassem a área e apontasse a causa do desmatamento, indicando também eventuais ameaças. Já nesta oficina, foram discutidas soluções para as ameaças e sugestões para a elaboração de um novo projeto para o Programa Bolsa Verde de Conservação do MMA. A boa notícia para a Flona do Purus foi o comparativo entre as porcentagens de desmatamentos nos dois relatórios apresentados, mostrando que em 2014 a Flona do Purus foi responsável por 1% do total de desmatamentos em todas as UCs, já em 2016 este percentual baixou para 0,16%. Outra constatação positiva foi que as causas de nosso desmatamento estão ligadas ao necessário manejo florestal agrícola, e não tem causado danos ao meio ambiente, já que as áreas têm sido reflorestadas através de Sistemas Agroflorestais – SAFs.

SEGUE NA LUZ E DEIXA SAUDADES

NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2017, FEZ A PASSAGEM O NOSSO QUERIDO IRMÃO MAURO JOSÉ FARIAS.

Gaúcho, nascido em 25 de julho de 1958, foi um incansável batalhador da Doutrina. Assessor direto do padrinho Alfredo, era também secretário da ICEFLU, membro ativo do Conselho Ético Disciplinar, tendo sido ainda vice-presidente da AMVCM. Nos últimos tempos, como secretário, Mauro visitava as igrejas ligadas à ICEFLU.

Nas visitas, divulgava uma campanha de organização institucional e de filiação e conscientização dos deveres e dos direitos dos fardados ligados a uma instituição de amplitude mundial como a ICEFLU, buscando mostrar todos os suportes que ela pode oferecer e todas as necessidades que ela possui. Mauro deixou a esposa Rosa, as filhas Elly, Maria Carolina e Rosa e os enteados Francisco e Elton. Deixa também muita saudade em seus parentes, amigos e afilhados.



MAPIÁ SE PREPARA PARA A PRIMEIRA COLHEITA DO MANEJO FLORESTAL



Equipe do Manejo Florestal Sustentável Comunitário do Céu do Mapiá.

PREPARAÇÃO E FORTALECIMENTO DO MANEJO FLORESTAL

Desde setembro do ano passado, uma equipe formada por engenheiros florestais, profissionais da área ambiental e moradores da Vila Céu do Mapiá iniciou um trabalho que visa o desenvolvimento de ações para o fortalecimento do Manejo Florestal Sustentável Comunitário da VCM. Esse conjunto de ações, intitulado Mapiá Florestal, faz parte do Programa AmaGaia de apoio à sustentabilidade no Céu do Mapiá. O objetivo do Mapiá Florestal é dar suporte e continuidade ao processo de desenvolvimento do uso múltiplo dos recursos florestais. Busca-se então viabilizar essa primeira colheita madeireira na área do manejo de forma equilibrada, ou seja, respeitando a capacidade de suporte da floresta e, ao mesmo tempo, atendendo a necessidade interna da comunidade no que se refere ao uso da madeira. O engenheiro florestal Pedro Adnet, membro da equipe, explica as atividades realizadas pela equipe do Mapiá Florestal, no ano passado: “Fizemos reuniões de planejamento com lideranças da comunidade e um acampamento de 15 dias na Unidade de Manejo Florestal com objetivo de medir, vistoriar e fotografar as árvores selecionadas para colheita. Além disso, realizamos oficinas de capacitação para os jovens da comunidade em técnicas de arborismo, fundamentos de botânica e dendrologia”, relata Adnet. Em atenção ao desafio atual da Vila Céu do Mapiá no que tange à geração de empregos e distribuição de renda, as soluções propostas pelo projeto caminham na direção de agregar valor ao que se produz na comunidade, e assim propõem-se o desenvolvimento de pequenos objetos, instrumentos musicais e outros produtos que apresentem o uso nobre de madeira, e que possam ser produzidos na comunidade e comercializados local e externamente. Além disso, as atividades do Manejo Florestal Comunitário estão sendo registradas em vídeo e por fotografias, inclusive aéreas, produzidas com a utilização de drone, que serão extremamente úteis no processo de elaboração do plano diretor do Mapiá. É prevista também a publicação de um livro sobre as espécies madeireiras mais usadas pela comunidade.



Equipe em atividade na área do manejo.

NO INÍCIO DO MÊS DE JULHO, A COMUNIDADE MAPIENSE REALIZA A PRIMEIRA COLHEITA DE MADEIRA DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL (PMFS) COMUNITÁRIO DA VILA CÉU DO MAPIÁ.

O PMFS do Mapiá foi aprovado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio), em 15 de abril de 2013. O engenheiro florestal Pedro Christo Brandão, responsável técnico do PMFS, explica que o manejo florestal comunitário é de grande importância para o Mapiá, uma vez que o regulariza e ordena a atividade florestal na comunidade. A exploração com bases sustentáveis, como é o caso da exploração manejada, não esgota o recurso, ao contrário, é uma forma de perpetuá-lo por gerações e gerações e ainda gerar renda. “O manejo florestal comunitário não envolve apenas serradores, mas abre outras frentes de trabalho para a comunidade, desde o inventário florestal, que tem que estar sempre atualizado, bem como a coleta botânica, que também demanda uma equipe permanente. Prevê ainda a manutenção de um viveiro de mudas, que tem que estar produzindo mudas para plantio de enriquecimento das áreas já manejadas. Além disso, é fundamental o trabalho de apoio às equipes, como o transporte na mata, os mateiros, cozinheiros, manutenção, limpeza. Trata-se de uma cadeia produtiva”, explica o engenheiro florestal.



Atividade de arborismo para levantamento de dados do PMFS.

APOIO À ESTRUTURAÇÃO DO EMPREENDIMENTO FLORESTAL

Ainda dentro do processo de preparação para a primeira colheita da madeira, aconteceu no último mês de março, no Céu do Mapiá, um trabalho de sensibilização e capacitação do grupo da Cooperar e das pessoas que vão trabalhar diretamente com o manejo florestal. Promovido pelo Programa AmaGaia e facilitado por Felipe Bannitz, coordenador do Instituto de Socioeconomia Solidária – ISES, o trabalho dá suporte ao processo de estruturação do empreendimento florestal e desenvolve junto à comunidade um trabalho de assessoria em âmbito de governança, tomada de decisão, planos de investimentos, dentre outros temas.

O trabalho de estruturação do empreendimento florestal é essencial, de forma que seja autossustentável também na dimensão econômica, para que a atividade madeireira possa se manter.

FESTIVAL JOVEM HERDEIROS DO PADRINHO

CULTURA, FLORESTANIA E SUSTENTABILIDADE NO CÉU DO MAPIÁ



Herdeiros do Padrinho

HERDEIROS DO PADRINHO FOI UM FESTIVAL JOVEM REALIZADO NA VILA CÉU DO MAPIÁ, DE 11 A 21 DE JANEIRO PASSADO.

Onze dias espetaculares de vivências nas quatro dimensões da sustentabilidade: social, econômica, ecológica, e cultural. A juventude do Céu do Mapiá e todos os presentes trocaram saberes e experiências para o bem viver na floresta. Em um jogo colaborativo, os jovens redescobriram e empenharam seu potencial para sonhar, planejar, realizar e celebrar mudanças positivas na comunidade, através de momentos de aprendizagem de saberes e práticas da floresta, trabalhos espirituais, oficinas, tecnologias sociais, música, show de talentos, artes e muito mais.

Quatro equipes foram formadas e escolheram seus nomes e lemas, que foram: Libras da Justiça, "Sou luz!"; Semente Boa, " Quem planta, colhe!"; Guardiões da Floresta, "Herdeiros unidos!"; e Triunfo Maior, "Ouvir... seguir a instrução!" Cada qual passou por vários desafios e cumpriu diversas tarefas, dentre elas descobrir a herança do Padrinho Sebastião e o que ele anunciou que iria acontecer.



Evento de abertura do Festival Jovem

O Festival Jovem Herdeiros do Padrinho foi uma iniciativa organizada em parceria com o grupo de jovens do Céu do Mapiá, Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal (ICEFLU), Instituto Socioambiental de Viçosa (ISAVIÇOSA)/Programa AmaGaia, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM), e apoiadores de várias regiões do Brasil e do mundo.

Para mais informações, visite: facebook.com/herdeirosdopadrinho



Reforma da ponte

Escolher a missão foi outra tarefa que coube a cada equipe. As missões escolhidas foram: promover uma feira de produtos locais; organizar a festa dos 35 anos do Mapiá; reformar a Praça; revitalizar a Ponte Vô Nel.

Na noite de 21 de janeiro parecia mágico, o que se via era realmente ESPETACULAR! O céu limpo, estrelado e a lua nova abençoando. Como sonhado, a ponte revitalizada, a praça reformada, a feira acontecendo, a festa!!! Os presentes foram convidados a participar de uma celebração, uma homenagem aos Herdeiros do Padrinho, na qual puderam acender uma vela em intenção aos jovens e abençoá-los. Foi muito emocionante! Padrinho Alfredo foi convidado a expressar essa bênção e abençoou a todos com muita emoção. A dança Irish Mandala finalizou esse momento. Na sequência, realizou-se o sorteio das rifas e logo depois deram início aos shows. A festa sonhada se tornou realidade: luzes coloridas, diversos estilos musicais, danças e coreografias, muita harmonia e alto astral e a presença da comunidade: crianças, jovens, adultos e idosos. Muita diversão e alegria! Foi espetacular!!!!!!



Show dos músicos do Céu do Mapiá na Festa de 35 anos

OFICINA DE RETOMADA DO PROGRAMA AMAGAIA

Em dezembro de 2017, cerca de 50 moradores do Céu do Mapiá - a maior parte representantes das diversas instituições e grupos organizados da comunidade - se reuniram em uma oficina para atualizar suas indicações estratégicas para o desenvolvimento comunitário nas quatro dimensões da sustentabilidade, à luz dos resultados do Plano de Desenvolvimento Comunitário - PDC (2004) e Curso AmaGaia (2013). Os participantes também apontaram os setores e projetos comunitários prioritários para fortalecimento e implementação em 2018, e as instituições e grupos responsáveis pela sua ancoragem. Para cada dimensão da sustentabilidade (social, econômica, ecológica e visão de mundo), foram indicados temas estratégicos para orientar o desenvolvimento de projetos em curto, médio e longo prazo.

O principal resultado deste encontro foi o alinhamento entre os participantes sobre as ações necessárias para o fortalecimento da sustentabilidade na comunidade, e a produção de um material com as informações colhidas, que possa servir como referência para nortear ações e captação de recurso. Na sequência da oficina, os Grupos de Trabalho responsáveis pelas ações indicadas como prioritárias se reuniram com a equipe de apoio para detalhamento de projetos executivos para implementação ainda este ano.



Participantes da Oficina em atividade

PROGRAMA AMAGAIA

APOIADO PELA ICEFLU COMO UM LEGADO DA OBRA DA IGREJA, O PROGRAMA AMAGAIA VISA APOIAR A SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA DA VILA CÉU DO MAPIÁ (E DEMAIS COMUNIDADES LIGADAS AO MOVIMENTO ESPIRITUALISTA PADRINHO SEBASTIÃO), ATRAVÉS DE AÇÕES INTEGRADAS EM QUATRO DIMENSÕES COMUNITÁRIAS: SOCIAL, ECONÔMICA, ECOLÓGICA E CULTURAL.



O programa apoia a criação e gestão colaborativa de projetos dos grupos locais da VCM e coordena ações estratégicas para a sustentabilidade comunitária. Reúne uma equipe profissional multidisciplinar, moradores da comunidade e consultores especializados, sendo a maior parte fardados e fardadas da nossa irmandade mundial.



Oficina de Retomada do Programa AmaGaia

Entre os projetos indicados, está o fortalecimento das ações e grupos já existentes na comunidade (como a Associação de Moradores, o Centro Medicina da Floresta, Jardim da Natureza, Santa Casa e vários outros), a realização de ações sonhadas e planejadas já há algum tempo (como o Plano Diretor/Acordo de Gestão da Vila Céu do Mapiá) e a criação de novas frentes de trabalho (como ações estratégicas na área de energia renovável). Todo este processo teve como objetivo central o desenvolvimento de um Programa de apoio à sustentabilidade comunitária no Céu do Mapiá - Programa AmaGaia.



Participantes da Oficina de Retomada do Programa AmaGaia

O Programa vem sendo construído de forma participativa com os moradores da comunidade, com apoio técnico do Instituto Socioambiental de Viçosa (ISAVIÇOSA) e Universidade Federal de Viçosa (UFV), e colaboração de diversos profissionais em diferentes áreas de atuação, em conexão com organizações internacionais ligadas ao movimento global de Ecovilas, como a Gaia Education e a Global Ecovillage Network. O AmaGaia apresenta dois focos principais de ações. Um voltado aos projetos comunitários locais, apoiando a criação, captação de recursos, implementação e gestão. O outro foco apoia ações de pessoas da irmandade com experiências e propostas nas quatro dimensões da sustentabilidade e que desejam contribuir para atender as demandas e prioridades apontadas pela comunidade. Espera-se fomentar áreas estratégicas para o fortalecimento da nossa Nave Mãe, Vila Céu do Mapiá.

Com isso, a comunidade vem vivenciando um processo contínuo de aprendizagem social para a sustentabilidade, através de trocas de saberes, vivências, oficinas, cursos e formações. Muitas atividades estão em curso e com previsão de continuidade para este ano. Todo tipo de apoio e de participação da nossa irmandade são muito bem-vindos. Para saber mais, envie uma mensagem para:

O NOVO TEMPLO

TUDO PRONTO PARA A FINALIZAÇÃO DE NOSSO NOVO TEMPLO



Maquete digital da obra

UMA EMPREITADA DE DIMENSÕES AMAZÔNICAS, QUE JÁ CONTA COM TODA A PARTE DE FUNDAÇÃO E COLUNAS FINALIZADA. UMA GRANDE OPERAÇÃO ADMINISTRATIVA E LOGÍSTICA SE INICIOU HÁ DOIS ANOS COM A ORGANIZAÇÃO DO ESCRITÓRIO ICEFLU FILIAL SÃO PAULO, COM A CONTRATAÇÃO DE EQUIPE PROFISSIONAL E DA CONSTRUTORA PAULISTA SOBROSA.

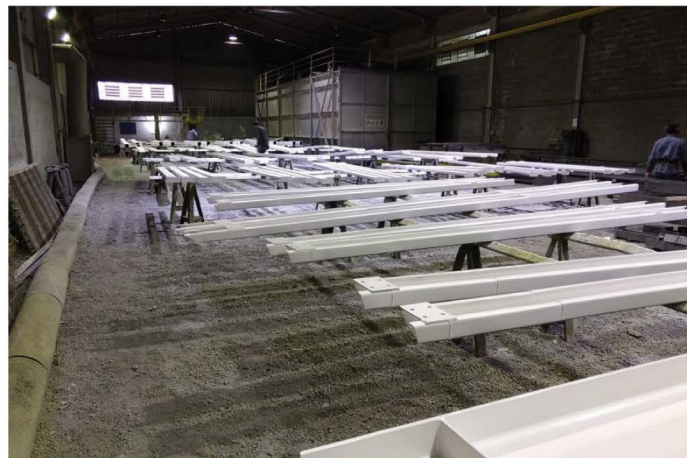


Vista aérea da obra da Igreja

No cronograma da obra, estão planejados: a preparação das áreas de acesso, adaptação dos funcionários, organização do escritório e almoxarifado central da Obra, melhoria nos banheiros e entorno, levantamentos topográficos da Igreja e entorno e dos caminhos entre a Escola e a Santa Casa (local onde serão os trabalhos espirituais até o término do Templo), desmontagem da geodésica e isolamento do canteiro de obras (a partir do mês de julho) e finalização da cobertura (para outubro deste ano). A finalização da obra está prevista para o dia 28 de junho de 2019, podendo ser impactada pelo clima, entre outros imprevistos.

A Sobrosa já está com seus funcionários em campo preparando o canteiro de obras. Ao todo são 22 profissionais, entre engenheiros, técnicos, pedreiros, carpinteiros e operadores de máquinas. Enquanto isso, uma equipe de Boca do Acre se encontra no ramal que liga a Vila à Fazenda São Sebastião, preparando o caminho para a passagem do material. São algumas toneladas de aço galvanizado com peças pré-moldadas de até 9 metros de comprimento que serão todas parafusadas. Sobre elas serão colocadas telhas também em aço galvanizado, recheadas com lã de rocha, tornando o telhado termo acústico (com pintura superior em amarelo e inferior em branco).

Todo o material vem de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (estrutura metálica) e é entregue no porto de Boca do Acre, e transferido por balsas pelo rio Purus até a boca do igarapé Mapiá, seguindo pelo ramal.



Detalhe da estrutura de metal

O NOVO TEMPLO

DIMENSÕES E INFRAESTRUTURA

A área de construção total é de aproximadamente 2 mil metros quadrados, envolvendo, o templo (2.127 m²), mezanino (127 m²), calçadas externas (1.500 m²), túmulos (156 m²), local dos painéis fotovoltaicos e sala do gerador/baterias (700 m²). Neste processo haverá a execução da estrutura de aço e mistas da cobertura, anel central e o piso elevado (mezanino). Após a montagem, o preparo das superfícies será através de jateamento abrasivo, antes da aplicação da pintura em tinta epóxi. Estão previstas ainda, na infraestrutura hidráulica e elétrica, a construção de um poço artesiano e um castelo d'água. Duas cisternas enterradas (uma de cada lado do templo) farão o armazenamento da água de reuso. Será feita também a instalação de um sistema de combate a incêndio com 05 hidrantes para proteção do Templo.



Máquinas para preparação do ramal

AJUDE VOCÊ TAMBÉM

Os recursos financeiros para a realização das operações são provenientes de doações da irmandade nacional e internacional, sendo aplicados com excelência técnica, seriedade, disciplina e transparência. Por isso toda a irmandade da ICEFLU está sendo mobilizada para auxiliar nesta grande Obra e fazer parte deste momento histórico. Desde a contribuição mensal de cada fardado a campanhas e doações extras, é muito importante a união das diretorias das igrejas filiadas para expandir este convite a toda a irmandade e efetivar as filiações de seus membros. Que todas as igrejas ligadas à administração do Padrinho Alfredo possam efetuar sua filiação. Além disso, todos que quiserem e puderem participar com mão de obra, equipamentos, utensílios, entre outros, procurem a direção de suas igrejas ou a administração da Obra. Doações podem ser depositadas diretamente na conta específica da ICEFLU em destaque nesta página. Todo apoio é bem vindo e necessário.



Trabalho na geodésica que será desmontada em julho

A Cozinha Geral foi equipada com gerador, geladeira, freezer, três mesas grandes com bancos e utensílios de cozinha. Atende a obra de domingo a domingo, fornecendo: café da manhã, almoço, café da tarde (entregue às 16h no canteiro de obra) e jantar. Até o momento, emprega 25 pessoas (22 mulheres e 03 homens). Os trabalhadores da Obra estão na Hospedaria Recanto da Seringueira. Destaca-se a preocupação para que todas as operações da Obra gerem impactos ambientais reduzidos. O Núcleo Capivara, que reúne irmãos e irmãs do Paraná, está colaborando com a gestão ambiental da Obra. O Posto de Saúde da Vila está sendo reformado, enquanto a AMVCM negocia com as prefeituras de Pauini e Boca do Acre, e com o governo do Amazonas a contratação de uma equipe com médico, dentista e enfermeira para atender a população da Vila. Uma equipe formada por jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas documenta todo o processo da Obra.

LEGADO SOCIOAMBIENTAL

A ICEFLU, enquanto responsável pela construção da igreja, busca garantir que as mudanças trazidas pela Obra sejam acompanhadas pelo fortalecimento comunitário. Desta forma, são considerados parte do legado da Obra diversos projetos e ações de apoio à sustentabilidade, implementados na comunidade. Com a participação das instituições locais e da irmandade mundial, consolida-se o Programa AmaGaia, que busca ajudar na organização de ações estratégicas para o apoio à projetos, instituições e setores, bem como a criação e gestão de projetos transversais de fortalecimento da comunidade. Em um momento de grandes desafios globais e mudanças, muita atividade e avanço positivo na Vila Céu do Mapiá, firmando-a como capital de um movimento de transição cultural para o novo mundo, novo povo, nova terra e novo sistema, anunciados pelo padrinho Sebastião.



Vista área atual da Vila Céu do Mapiá



ICEFLU
IGREJA DO CULTO ECLÉTICO DA FUENTE LUZ UNIVERSAL
PADRINHO SEBASTIAO MOTA DE MELO

AJUDE A
CONSTRUÇÃO
DO NOVO TEMPLO

DEPOSITE SUA DOAÇÃO PARA:

ICEFLU Telhado Igreja
Banco do Brasil – Agência 0814-1
Conta Corrente 14.290-5
iceflu.matriz@gmail.com

VIVÊNCIAS TERAPÊUTICAS BIOENERGÉTICAS

NOS ÚLTIMOS MESES, O PSICOTERAPEUTA LEONARDO LIBÂNIO CHRISTO, FARDADO DE BELO HORIZONTE, ESTEVE TRÊS VEZES NO CÉU DO MAPIÁ, PARA REALIZAR UMA SÉRIE DE VIVÊNCIAS TERAPÊUTICAS BIOENERGÉTICAS COM A COMUNIDADE.



Jovens participam de vivências de terapia bioenergética

Trata-se de um trabalho de preparação e de capacitação para que pessoas da própria comunidade possam fazer o acolhimento daqueles que necessitam de atendimento psicológico no Céu do Mapiá, sem ter que esperar a chegada de profissionais externos. Já as atividades realizadas com o grupo jovem, visam fortalecer o espírito comunitário, a cooperação e o cuidado nas relações uns com os outros. Esse trabalho se desenvolve por meio de técnicas de somaterapia, atividades de vitalização, exercícios de sensibilização e de dinâmicas colaborativas. De acordo com Leonardo Christo, a ideia de realizar vivências terapêuticas bioenergéticas no Céu do Mapiá nasceu nas conversas com o amigo Lúcio Mortimer, por volta do ano de 1997. Portanto, trata-se de uma demanda antiga da comunidade, agora atendida, por meio da consolidação do Programa AmaGaia.

Essas atividades são parte das ações de fortalecimento da dimensão social, promovidas pelo Programa AmaGaia, a partir da demanda da própria comunidade. As vivências terapêuticas foram iniciadas em outubro do ano passado. No último mês de fevereiro, Leonardo Christo retornou ao Mapiá, e no momento de fechamento dessa edição, no início do mês de junho, o psicoterapeuta se encontrava mais uma vez na comunidade, dando continuidade aos trabalhos. Cerca de 60 pessoas já participaram das atividades que envolvem trabalhos em grupo bem como atendimentos individuais, que são indicados pela própria comunidade. Para as vivências coletivas, os participantes são organizados em dois grandes grupos, um composto por adultos com mais de 33 anos, e o outro, por jovens com menos de 30 anos de idade. Com o grupo de adultos, Leonardo Christo por meio de dinâmicas de terapia bioenergética, desenvolve um trabalho de formação de acolhedores.



Trabalho de formação dos Acolhedores

JUSTIÇA RESTAURATIVA NO CÉU DO MAPIÁ

NO MÊS DE FEVEREIRO, O MAPIÁ RECEBEU A VISITA DE FELIPE ALCURE, DIRIGENTE DA IGREJA CÉU DE SÃO SEBASTIÃO (CURITIBA-PR) E HENRIQUE SBARDELINI, TAMBÉM DO CÉU DE PARANÁ, PARA INICIAREM UM TRABALHO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA JUNTO À COMUNIDADE.

O trabalho teve como foco principal o fortalecimento do Conselho Ético-Disciplinar (CED), instituição responsável por lidar com as questões relacionadas ao sistema de justiça da comunidade. Assim, cabe ao CED cuidar dos conflitos e problemas surgidos nas relações comunitárias, sejam de caráter familiar, de vizinhança, de proteção à criança ou adolescente e, até mesmo de questões criminais. Alcure e Sbardelini facilitaram um trabalho de reorganização e setorização do CED, que agora está organizado em pequenas câmaras de pacificação, no intuito de atuar também de forma preventiva, podendo interromper processos que possam vir a ser danosos à comunidade.



Trabalho de reorganização e setorização do CED



Alcure e Sbardelini trabalham a Justiça Restaurativa com o CED

A justiça restaurativa visa colaborar para que os conflitos e crimes envolvendo membros comunitários possam se trabalhados a partir de uma cultura de colaboração e pacificação, pela dialogação não violenta, baseada na corresponsabilidade, escutatória, reconexão e integração. De acordo com Alcure e Sbardelini, não existe solução milagrosa e, sendo assim, nada vai mudar do dia para a noite. A boa notícia que trazem é que o interesse em transformar o atual cenário é de grande maioria da população do Céu do Mapiá. A dupla agora se prepara para retornar ao Mapiá, para a continuidade dos trabalhos. No planejamento, preveem uma capacitação em Gestão de Conflitos, para os facilitadores de diálogo e mediadores de conflitos, e um trabalho focado em práticas restaurativas junto à Escola Cruzeiro do Céu. Estas ações são parte do Programa AmaGaia e visam fortalecer a dimensão social da sustentabilidade da Vila Céu do Mapiá.

SANTO DAIME: MÚSICA E MEMÓRIA NO CÉU DO MAPIÁ

O ANTROPÓLOGO E MÚSICO LUCAS KASTRUP E A EDUCADORA JULIANA GENUNCIO ESTIVERAM NO CÉU DO MAPIÁ NO INÍCIO DE OUTUBRO DO ANO PASSADO PARA INICIAR, JUNTO AOS PROFESSORES E ESTUDANTES DA ESCOLA CRUZEIRO DO CÉU, A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO “SANTO DAIME: MÚSICA E MEMÓRIA NO CÉU DO MAPIÁ”.

O projeto é apoiado pelo Programa AmaGaia e visa contribuir no fortalecimento da dimensão cultural da comunidade. O objetivo central do projeto é desenvolver uma pesquisa interdisciplinar (envolvendo História, Geografia, Língua Portuguesa e Matemática), junto aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e alunos do Ensino Médio. A proposta é abordar a história e a musicalidade da doutrina do Santo Daime e relacioná-las a aspectos mais amplos da História do Brasil e do mundo. O estudo parte de três personagens centrais: Mestre Irineu, Padrinho Sebastião e Padrinho Alfredo. A proposta foi recebida pela comunidade com bastante entusiasmo.



Apresentação de Lucas e Juliana na Escola Cruzeiro do Céu

APROXIMAÇÃO COM A CULTURA MARANHENSE

Lucas Kastrup retornou ao Céu do Mapiá no último mês de março. Dessa vez, acompanhado por Maria Cristina Moraes, arte-educadora, escritora de livros infantis, pesquisadora da cultura do boi, e por Chico Nô, músico, geógrafo e pesquisador da cultura maranhense. O objetivo da visita foi atender à solicitação da própria comunidade para dar início ao projeto na Escola, aproveitando o início do ano letivo. Lucas Kastrup pôde também apresentar a pesquisa realizada recentemente, nas terras de origem do Mestre Irineu, no Maranhão. Outras atividades realizadas pelos artistas no Mapiá foram: oficinas de cânticos e ritmos tradicionais maranhenses, atividades de roda, projeções de vídeos, Trabalho das Crianças, na Casa de Música da Marinha Júlia. Realizaram ainda reunião com professores para avaliação do andamento do projeto e, por fim, dois dias de atividades no memorial Chico Corrente, na Fazenda São Sebastião. Os músicos fizeram também a doação de instrumentos para a casinha de música, dentre eles: banjo, guitarra e ukulele.



Crianças em aula de bateria

Apresentação com projeção de imagens e música, aula de tambor e bateria na Escola, festa das crianças no Jardim da Natureza, entrevista com Dona Regina Pereira sobre os hinos do Santo Daime foram algumas das atividades desenvolvidas pela dupla, na visita ao Mapiá. Passaram também pela Fazenda São Sebastião. No Memorial Chico Corrente, a festa também foi animada: contação de história musicada, brincadeiras e ciranda. Na oportunidade, conversaram sobre a proposta de incluir a escolinha da Fazenda no projeto.



Festa das crianças no Jardim da Natureza

FORTALECIMENTO DA ECONOMIA LOCAL PARA SUSTENTABILIDADE

O PROGRAMA AMAGAIA INICIOU EM JANEIRO UM TRABALHO DE FORTALECIMENTO DA DIMENSÃO ECONÔMICA DO CÉU DO MAPIÁ, POR MEIO DO FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS QUE CONTRIBUAM PARA TORNAR A COMUNIDADE MAIS PRÓSPERA, A PARTIR DAS RIQUEZAS DA FLORESTA.

O primeiro passo dado foi o fortalecimento das atividades produtivas já realizadas no Mapiá, como o Manejo Florestal Sustentável de uso Múltiplo, com destaque para o Centro Medicina da Floresta, o Manejo Madeireiro e a produção de produtos de limpeza, sabonetes e cosméticos a partir de óleos e outros recursos florestais. A Cozinha Geral também está sendo apoiada, para atender à demanda de refeições da obra recém-iniciada da Igreja matriz. Recentemente, foram realizadas reuniões com a comunidade no intuito de se implementar um Banco Comunitário com uma linha de microcrédito para apoiar aqueles que queiram iniciar ou ampliar a produção. Além disso, está em estudo com a comunidade a proposta de se colocar em circulação uma moeda local, para estimular as pessoas a comprarem produtos e serviços no próprio Mapiá, já que esta moeda só será aceita localmente.



Grupo do manejo florestal em reunião com Felipe Bannitz

A partir do segundo semestre, planeja-se também a criação de uma Feira do Produtor, com os objetivos de promover a comercialização interna dos produtos locais e de estimular pessoas que venham a iniciar ou ampliar a produção de alimentos e outros itens de consumo local. De acordo com Felipe Bannitz, diretor do Instituto de Socioeconomia Solidária - ISES e coordenador da equipe técnica da dimensão econômica do Programa AmaGaia, as atividades estão apenas começando, e deverão ter grandes avanços com as ações que estão por vir, dentre elas: a primeira colheita sustentável de madeira, o aprimoramento dos produtos do Centro Medicina da Floresta, o fortalecimento da produção de alimentos no Mapiá. Assim, Bannitz destaca: “todas essas ações possuem grande potencial de contribuir para a construção de uma comunidade mais próspera e sustentável, como o Padrinho Sebastião deseja!”

DIRETORA EXECUTIVA DA REDE GLOBAL DE ECOVILAS VISITA CÉU DO MAPIÁ

ENTRE OS DIAS 17 E 24 DE ABRIL, A VILA CÉU DO MAPIÁ RECEBEU A VISITA DE KOSHA JOUBERT, DIRETORA EXECUTIVA DA REDE GLOBAL DE ECOVILAS (GEN), COMO PARTE DAS AÇÕES DO PROGRAMA AMAGAIA DE APOIO À SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA.



Kosha Joubert, diretora executiva da Rede Global de Ecovilas

Kosha é facilitadora internacional com larga experiência em desenvolvimento de comunidades e organizações para a sustentabilidade. Sua visita ao Céu do Mapiá neste momento de preparação para a obra da nova Igreja matriz foi bastante oportuna, e veio reforçar a aproximação entre o movimento comunitário de Sebastião Mota de Melo e a Rede Global de Ecovilas, visando o estabelecimento de parcerias e projetos conjuntos.

A ideia é que esta aproximação potencialize ações de capacitação, intercâmbios, e trocas de saberes e experiências entre a rede de comunidades ICEFLU e outras ecovilas no mundo todo. Durante a visita, foram realizadas atividades com diferentes grupos na comunidade: oficina com os jovens do Ensino Médio na Escola Cruzeiro do Céu; reunião com o grupo responsável pela projeto do Plano Diretor da Vila Céu do Mapiá; oficina com o Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) para alinhamentos e definição de ações do Programa AmaGaia; e apresentação geral sobre o trabalho da Rede Global de Ecovilas. Kosha participou ainda de dois trabalhos espirituais, e visitou alguns setores e grupos da comunidade.

SOBRE A REDE GLOBAL DE ECOVILAS (GEN - GLOBAL ECOVILLAGE NETWORK):

A GEN é uma rede crescente de comunidades e iniciativas regenerativas, fundada em 1995, com status consultivo para o ECOSOC da ONU e o PNUMA. Compreendendo cinco redes continentais e alcançando cerca de 10.000 comunidades, a GEN constrói pontes entre legisladores, governos, ONGs, acadêmicos, empresários, ativistas, redes comunitárias e indivíduos envolvidos em trabalhos para a sustentabilidade em todo o mundo, a fim de desenvolver estratégias para uma transição global para comunidades e culturas resilientes.

<https://ecovillage.org>

AS BOAS NOVAS DO CENTRO MEDICINA DA FLORESTA



Representantes da comunidade e colaboradores no Plano Diretor, em reunião com Kosha Joubert



Equipe do CMF em reunião com equipe ISES/Programa AmaGaia

NÓ ÚLTIMO MÊS DE MARÇO, COM O APOIO DO PROGRAMA AMAGAIA, O CENTRO MEDICINA DA FLORESTA (CMF) LANÇOU A CAMPANHA “APOIE UM(A) APRENDIZ DA FLORESTA”, POR MEIO DO SITE DE FINANCIAMENTO COLETIVO JUNTOS.COM.

Nesta plataforma são lançadas campanhas de projetos socioambientais para que possam receber doações de qualquer pessoa no mundo que se interesse pelo projeto. O objetivo da campanha foi captar recursos para funcionamento do CMF Escola, oferecendo duas oficinas semanais e bolsas de apoio a 10 jovens aprendizes. Doações de diversos colaboradores permitiram o sucesso da campanha que atingiu a meta financeira e demonstrou o reconhecimento pelo trabalho do CMF, no Mapiá e no mundo.

Outra conquista muito importante para o Centro Medicina da Floresta foi a celebração de um convênio com a Fundação Banco do Brasil para a construção do novo laboratório. A aprovação do projeto foi fruto de árduo trabalho por parte da fundadora do CMF, Maria Alice Freire e da equipe de apoiadores do centro.

PARA SABER MAIS SOBRE O CENTRO MEDICINA DA FLORESTA:

Facebook: <https://www.facebook.com/floraisdaamazonia/>
Site: <http://www.floraisdaamazonia.com.br/pt/>



FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO PADRINHO VALDETE E MADRINHA DODÔ

No dia 7 de dezembro de 2017, o Padrinho Valdete completou 70 anos e a Madrinha Maria de Fátima, Dodô, 61. Uma grande festa comemorou as datas natalícias com parentes, afilhados e amigos de todo planeta desejando muitos anos de vida aos aniversariantes, com muita saúde e felicidade. Parabéns! Parabéns! Parabéns!



No dia seguinte ao hinário, um almoço comunitário na Cozinha Geral reuniu moradores e visitantes para mais uma grande confraternização. Na sequência, todos se encontraram no centro da praça e, de mãos dadas, cantaram e consagraram pela saúde e felicidade dos aniversariantes.



Sempre uma satisfação comemorar mais um ano de vida do presidente da ICEFLU, Padrinho Alfredo Gregório de Melo. Esbanjando saúde e disposição, assoprou as velinhas de seus 68 anos, no dia 7 de janeiro passado. Presentes também muitos parentes, afilhados e amigos desejando-lhe muitos anos de vida, saúde e felicidade.



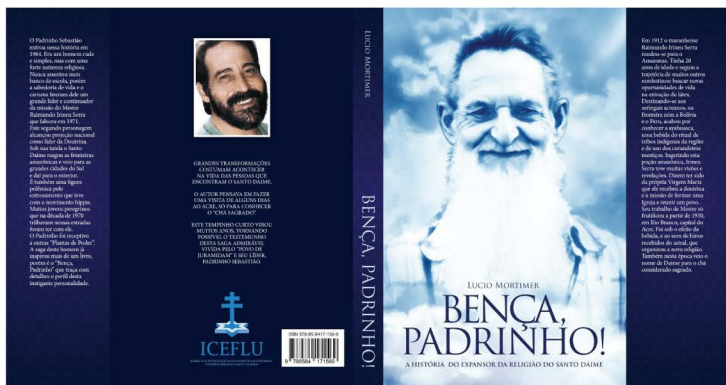
A Vila Céu do Mapiá completou 35 anos, no dia 21 de janeiro de 2018. Uma grande comemoração animou os festejos com a ativa presença dos jovens participantes do evento Herdeiros do Padrinho e de toda comunidade. Viva o Céu do Mapiá!



No dia 29 de dezembro, Madrinha Júlia completou 86 anos. Como sempre faz, de quatro em quatro anos, a comunidade do Céu do Mapiá cantou O Justiciero, de farda branca. Oportunidade para se festejar mais um ano de vida dessa guerreira pontual e impecável no cumprimento às obrigações da Doutrina. Deus lhe conceda muitos anos de vida, com muita saúde e felicidade. Que venha os 90!



Em outubro passado, Madrinha Rita teve um pequeno acidente doméstico e precisou ir a Rio Branco para engessar o punho. Foi levada por um helicóptero do exército e trazida por outro do governo do estado do Acre, acompanhada pela primeira dama estadual, dona Marlúcia Cândida. Nossos agradecimentos a todos que auxiliaram na viagem.



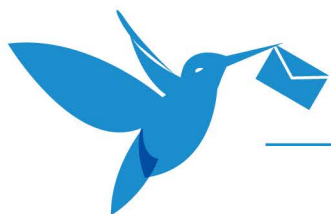
Aguardem, em breve teremos as novas edições dos livros Bença, Padrinho e Nosso Senhor Aparecido na Floresta de Lúcio Mortimer, revistas e atualizadas pela viúva dele, Maria Eugênia.



Dos dias 4 a 10 de setembro de 2017, o Céu do Mapiá foi palco de oficinas, apresentações musicais, reuniões comunitárias e trabalhos espirituais. O evento Aquecendo os Tambores foi voltado especialmente para o público jovem local, mas contou com a participação sempre bem-vinda de moradores das mais diferentes idades, incluindo representantes de comunidades irmãs, como Fazenda São Sebastião, Prainha e Anajás. Diversidade cultural e troca de saberes, tudo regado a muita alegria pelos festejos dos 89 anos do Padrinho Manoel Gregório da Silva, nosso querido Vô Nel.



A Escola Cruzeiro do Céu está construindo um anexo com mais duas salas. Com auxílio das irmandades do Japão e da Holanda, com apoio dos mutirões comunitários e de alunos e professores, a obra está sendo gerida pela Associação de Pais e Mestres Comunitários - APMC.



A Santa Casa de Cura Padrinho Manoel Corrente, em parceria com a Cooperar, criou uma linha de produtos artesanais para ajudar nas despesas da instituição e gerar renda para mulheres e jovens. Denominada Kawa, cujo significado é "folha rainha" na língua indígena huni kuin e "rio" em japonês, a linha tem cinco tipos de sabonetes à base de glicerina, cera de abelha, babosa, florais, extrato de plantas e óleos da Amazônia (Jagube e Rainha; erva medicinal Cura Tudo; tintura de Mulateiro, considerada regenerativa; enxofre e argila). Complementam a linha de produtos defumadores, óleos de andiroba e copaíba, sangue de dragão e sachês com ervas e flores para banhos.



O grupo Saberes da Floresta está produzindo sabão e detergente através de reciclagem de óleo de cozinha, uma maneira de auxiliar a natureza, aumentar a renda das famílias envolvidas e reaproveitar resíduos. Eles também possuem uma linha de sabonetes à base de óleos como copaíba, andiroba etc. Recentemente um de seus membros esteve em Rio Branco para participar de uma oficina de capacitação na área.



Está em plena atividade a Academia de Capoeira Cipó de Ouro, no Mapiá. Construída com recursos da irmandade e em mutirão pelos seus jovens integrantes, a sede da Academia tem servido para os treinos da turma e também para eventos esportivos e culturais.



A Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus - Cooperar está alterando seu Estatuto e em breve deve eleger uma nova diretoria. Atualmente a Cooperar atua em três municípios da região do Médio Purus, em áreas como plantio, produção, manejo, beneficiamento e comercialização de cacau, e indústria de produção de óleos extraídos de produtos silvícolas. Possui ainda projetos em fase de planejamento como fabricação de cosméticos com base em produtos da floresta, produção de artesanato, produção de mel, dentre outros.



O agente de endemias mapiense Olímpio Mendes foi capacitado para detectar, em exames de laboratório, doenças como hanseníase, leishmaniose, tuberculose e filariase, além de se especializar ainda mais nos exames de malária. Resultado de uma importante batalha da irmandade que há muito solicitava essa capacitação e teve como articuladora, em Manaus, a Dra. Joy.



A Casa de Música Madrinha Júlia está finalizada (só faltam os banheiros) e vem sediando muitos trabalhos e ensaios. Resultado de grande batalha de sua fundadora, Madrinha Júlia, e uma alegria para os frequentadores! Na foto, a construção de fossas ecológicas para os banheiros.



A Cooperar tem se destacado por intensa atividade em pesquisa, produção, desenvolvimento e comercialização de produtos orgânicos e de alta qualidade. Entre os produtos se destaca o cacau nativo para exportação. Atualmente, a cooperativa finaliza a estruturação de uma fábrica de refinamento de óleos extraídos de árvores da floresta (copaíba, andiroba, buriti, mumuru, entre outras). A Cooperar tem firmado convênios com diversas organizações governamentais e não governamentais e já é uma referência nacional e internacional em produtos da Amazônia. A partir do próximo mês de julho, inicia a colheita de madeira legalizada na Flona do Purus.



Já está pronto o projeto para elaboração do Plano Diretor da Vila Céu do Mapiá, que, dentro do Plano de Manejo da Flona Purus recebe o nome de Acordo de Gestão. Por meio do Acordo, a comunidade vai estabelecer seu regulamento fundiário, suas normas de convivência e planejar seu futuro. O processo será totalmente participativo, envolvendo diversas reuniões nos bairros da Vila, nos setores de trabalho e no Grupo de Trabalho Interinstitucional, o GTI. O projeto foi elaborado em diversas reuniões do GTI e finalizado com a assessoria da diretora executiva da Rede Global de Ecovilas (GEN), Kosha Joubert. Sua construção deverá ser custeada com recursos de uma emenda parlamentar do ex-deputado federal Francisco Praciano.





Oito jovens se fardaram de uma só vez, com apoio da irmandade, que doou as fardas. O fardamento foi feito pelo Padrinho Alfredo e por Alexandre Cardoso.



O laboratório do Centro de Medicina da Floresta já está em construção. Resultado de parceria do CMF com a Fundação Banco do Brasil, será um importante polo de estudo e pesquisa de fitoterápicos. Recentemente o CMF inaugurou sua nova Cozinha Geral com um grande almoço para amigos e colaboradores.



A Santa Casa reconstruiu seu notório chapéu de palha, onde são realizadas as giras, trabalhos espirituais, eventos e reuniões. Todo remodelado e com piso em madeira desmontável, está pronto para substituir a igreja, enquanto ela estiver sendo construída. O acesso à Santa Casa também está sendo melhorado, com a construção de uma ponte sobre o igarapé Repartição e com o nivelamento do caminho.



A Escola Cruzeiro do Céu realizou mais um feito, desta vez aproveitando as atividades da semana do meio ambiente. Com quase uma semana de duração, o Feito da Escola seguiu os moldes propostos pelo Padrinho Alfredo de máximo aproveitamento do jagube e da rainha e contou com a participação dos alunos e professor da Escola da Fazenda São Sebastião, além de pais e amigos. Sob a supervisão do mestre feitor João Corrente, com muita animação e harmonia e a cantoria da Oração e Nova Dimensão na boca da fôrnalha, foram produzidos cerca de 300 litros do Sacramento que servirá para os trabalhos espirituais dos alunos, dos jovens e da Igreja. Viva a Escola Cruzeiro do Céu! Viva as crianças! Viva os jovens! Viva o nosso feito!



Uma equipe de engenheiros florestais da irmandade, ligados à Universidade Federal de Viçosa, ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro e à empresa Adnet Engenharia Florestal veio ao Mapiá para renovar o levantamento das espécies madeiras para fins do Plano de Manejo Florestal e aproveitou para elaborar um amplo trabalho de registro fotográfico aéreo, com a utilização de um drone. Belas e úteis imagens.



O veterano patriarca Pedro Zacarias, antigo feitor de canoas em parceria com o Padrinho Sebastião, agora está produzindo miniaturas, apoiado pelo escritório da ICEFLU filial São Paulo. As miniaturas podem ser adquiridas no Mapiá.



A Oficina Escola de Luthieria de Amazônia - OELA, através do professor Francimar Meireles, com o apoio do Programa AmaGaia, realizou uma oficina de construção de instrumentos musicais na Vila. Com uma dezena de alunos e duas alunas, entre jovens e adultos, a oficina produziu dez ukelelés (pequeno instrumento de corda), um baixo e uma guitarra e ainda ficou um gostinho de quero mais.



Ainda em comemoração à semana do meio ambiente o grupo de teatro do ABC Paulista Coletivo 5ª. Dimensão, ligado à irmandade, também realizou apresentações teatrais e oficinas de circo e construção de bonecos na Escola. Formado pelos atores, Betto Nunes e Dinho Prado, o Coletivo apresentou-se também na varanda da Madrinha Rita. A criançada e os adultos amaram e riram muito com as trapalhadas dos palhaços. O sucesso foi tanto que eles tiveram que ficar mais uns dias no Céu do Mapiá e repetir as apresentações.



O site oficial da ICEFLU, santodaime.org, foi renovado e atualizado. Nele o internauta encontra a história da Doutrina, fotos, gravações de hinários, arquivos de hinários para impressão, informações atualizadas e o histórico do Boletim Eletrônico e do Jornal do Céu, com tudo que já foi publicado. Visite!

CADASTRE SEU E-MAIL NO SITE E RECEBA AS BOAS NOTÍCIAS DO CÉU DO MAPIÁ E DA DOCTRINA.

PADRINHO NEL SE DESPEDE DEIXANDO MUITA SAUDADE

Por Oswaldo Guimarães

Nascido em 06 de setembro de 1928, em Açú-RN, Manoel Gregório da Silva partiu para o astral no dia 16 de maio deste ano, deixando muita saudade e ensinamentos.

Padrinho Nel, ou vô Nel, como gostava de ser chamado, foi o primeiro morador da Colônia Cinco Mil, onde recebeu a família do Padrinho Sebastião, recém chegada do Juruá. Desde criança ajudava os pais na agricultura, na colheita da palha de carnaúba para fazer cera e caçando passarinhos para ajudar na alimentação dos muitos irmãos. Jovenzinho foi trabalhar nas salinas e pouco depois viajou com a família para a Amazônia, para ser soldado da borracha. Na épica viagem foram escoltados por submarinos e zepelins, em plena Segunda Guerra Mundial. Seu destino estava traçado, embora já encaminhado para determinado seringal no Pará, a morte prematura de um irmão, fez com que a mãe não quisesse mais esperar o navio que os levaria, e optasse por outro seringal, o Adélia, vizinho de onde morava Sebastião Mota de Melo. Moraram neste seringal por oito anos, onde Sebastião conheceu e se casou com Rita Gregório. Com a decadência do ciclo da borracha, Nel e a família seguiram para Rio Branco-AC, permanecendo no seringal só a irmã Rita, Sebastião e os filhos pequenos. No Acre, Nel conheceu Cristina Raulino, por quem logo se apaixonou. Trabalhando duro, abrindo estradas na enxada e no machado, ainda encontrou tempo para construir sua casa que, depois de pronta, recebeu os recém-casados. Tiveram 13 filhos: Sílvia, Antônio Jorge, Odemir, Roberval, Rosa Maria, Maria Amélia, Rosineide, Rutilene, Carlos César, Sebastião e três que já fizeram a passagem, Sérgio, Rosilene e Rosângela. No Mapiá, foi o líder de uma comunidade na praia, às margens do Purus, a Prainha Gregório. Lá, ao lado da esposa e dos filhos, arrebanhou moradores ribeirinhos. Plantou Rainha e Jagube, fez muitos feitos, roçados e plantios de praia, sendo por muitos anos um dos principais abastecedores de grãos da população mapiense.

Com uma pequena vila já organizada - com igreja, escola, armazém, motor de luz e muitas casas - tiveram que abandonar tudo, quando uma grande enchente, em 1997, alagou toda a área. Muitos de seus moradores se mudaram para a Vila Céu do Mapiá acompanhando seus padrinhos. Mestre na agricultura, no feito de Santo Daime, de açúcar, de farinha, de carvão e com muitas outras habilidades, Padrinho Nel foi companheiro e amigo do seu cunhado Sebastião e acompanhou-o na abertura do Rio do Ouro e do Céu do Mapiá. Entre muitos causos contados, tem uma frase lapidar: "nesta Vila, aonde minha vista alcança, minha enxada já passou".



Padrinhos e Madrinhas



A grande família Gregório

FARINHADA HOMENAGEIA O VÔ NEL



Farinhada

Vô Nel amava uma farinhada. Mesmo já com dificuldades de locomoção, dificilmente deixava de frequentar as que aconteciam na casa de farinha construída por ele, em frente à sua casa. Um dos seus últimos desejos, como presente de aniversário dos 90 anos, foi a construção de uma passarela em alvenaria, para que ele pudesse se deslocar até lá. Duas semanas após sua passagem, uma das melhores homenagens foi justamente uma farinhada.

Organizada pelo Padrinho Alfredo e pelos filhos Roberval, Rutilene, Neide e Rosa, netos, amigos e afilhados. A farinhada vai abastecer a grande família Gregório e também os trabalhadores da obra do novo templo.

Viva o vô Nel! Viva a família Gregório! Viva o novo templo! Viva a farinhada!



Pad. Nel e a irmã, Mad. Rita

CORDEL PARTIU MANOEL GREGÓRIO

Por Zerivan de Oliveira

Partiu o velho guerreiro
Na sua última jornada
Depois de uma longa vida
E uma grande caminhada
Para o mundo espiritual
No mais alto do astral
Foi fazer sua morada

Partiu Manoel Gregório
Um pilar desta doutrina
E foi encontrar no céu
Com a Santa Mãe divina
Com quase noventa anos
Cumprindo assim os planos
De Deus que nos determina

Foi um fiel companheiro
Do padrinho Sebastião
Seguindo nessa doutrina
De Jesus e de São João
Partiu o padrinho Nel
Sendo um soldado fiel
Da Virgem da Conceição

Com a madrinha Cristina
Sua fiel companheira
Agora foi se encontrar
Na morada derradeira
Com o Mestre acompanhado
Depois de ter trabalhado
Na terra uma vida inteira

Para o bem dessa doutrina
Foi sempre um trabalhador
E por toda a longa vida
Demonstrou o seu valor
Trabalhando no roçado
Ou na fila do bailado
Bom aluno e professor

Companheiro do padrinho
Desde lá da Cinco Mil
Braço forte da irmandade
Quando o Mapiá se abriu
Sempre, sempre na labuta
Sua vida foi muita luta
Porém com fé prosseguiu

Foi sempre bom plantador
E deixou muito plantado
Lá nas praias do Purus
Está parte do seu legado
Aquele povo sofrido
Pelo Nel foi escolhido
Pra ser por ele ajudado

Na última vez que vi ele
Ele me fez um pedido
Foi semente de Carnaúba
Que eu deixei garantido
Mesmo com sua passagem
Na minha próxima viagem
Vou cumprir o prometido

Deixou uma grande família
Na doutrina bem firmada
E foi traçar seu caminho
Seguindo em outra estrada
Suas irmãs vão ficando
Por aqui para ir zelando
Esta doutrina sagrada

Madrinhas Rita e Julia
Eu deixo meu sentimento
E ao restante da família
Nosso luto no momento
Padrinho Nel se mudou
Mas o que ele deixou
Pode servir de alento

Peço a Deus que dê conforto
Para a família enlutada
Filhos, netos e bisnetos
E a irmandade afilhada
Tudo por Deus está feito
O astral está satisfeito
Com esta sua chegada

Vou me despedir agora
Olhando as nuvens no céu
Nesta Flor do Cajueiro
Vou terminar meu cordel
Deixando essa mensagem
Desejando boa viagem
Ao querido padrinho Nel